



ESPAÇO DAS ÁGUAS

Trajetória, desafios e avanços do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu



Encontro regional de mobilização realizado no município de Açu-RN

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, é fruto do interesse manifesto pelos estados do RN e PB gerando sua criação através de Decreto Presidencial de 29 de novembro de 2006, seguido de um conjunto de portarias, resoluções, deliberações, editais e um amplo processo democrático de mobilização, articulação e participação social em toda bacia hidrográfica, culminando com a eleição e posse dos 40 membros que compõem o Comitê e sua diretoria no ano de 2009. Ressaltamos que o Comitê é integrante do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos e aos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos dos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, além de ser regido pela Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997 e por seu Regimento Interno.

O CBH Piranhas-Açu ao ser aprovado pelos 02 estados como Comitê Único passou a ter atribuições para a gestão das águas em toda a Bacia, inclusive, deliberar sobre águas de domínio dos Estados e não apenas nos corpos d'água de domínio da União. Porém, terá

que respeitar, também, as legislações estaduais de recursos hídricos para os corpos hídricos de domínio estadual.

O Comitê de Bacia Hidrográfica é um órgão colegiado com poder consultivo e deliberativo, sendo a instância mais importante de participação e integração do planejamento e das ações na área dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu.

É um instrumento colegiado, inteiramente novo na realidade de gestão compartilhada das águas, com imensa complexidade no que tange os interesses sociais, geopolíticos, econômicos, ambientais, culturais e de uso dos recursos hídricos. Tem uma composição paritária e conta com a participação de usuários, sociedade civil organizada, representantes de governos municipais, estaduais e federal.

Em 01 de outubro de 2009, na cidade de Caicó no RN, por deliberação livre e soberana dos 34 membros presentes na primeira reunião ordinária do Comitê foi eleita a primeira diretoria colegiada composta por: Presidente: Cybelle Frazão Costa Braga(AESA); Vice- Presidente: José Procó-

pio de Lucena (SEAPAC- SC); 1ª secretária : Maria Geny Formiga de Farias (CAERN) e como 2ª secretária: Maria de Lourdes Barbosa de Sousa (DNOCS) com mandatos de 02 anos podendo serem reeleitos por mais um único mandato conforme determina o Regimento Interno. Cabe lembrar que em decorrência do processo eleitoral de 2010 e do seu resultado no estado da PB e por força do Regimento Interno o cargo de presidente está sendo ocupado interinamente pelo vice-presidente. Por dever de justiça reconhecemos e agradecemos a imensa contribuição qualificada e compromissada da senhora Cybelle Frazão enquanto ocupou a presidência deste Comitê, além, do empenho incansável e desprendido de qualquer interesse pessoal das senhoras Geny Formiga e Lourdes Sousa, grandes profissionais e imensamente apaixonadas pelas causas do comitê.

Cabe também reconhecer a imensa contribuição e apoio administrativo, técnico e financeiro que a ANA disponibilizou, através do amigo do Comitê José Carlos de Queiroz, para o difícil funcionamento destes primeiros 02 anos do Comitê, além, dos órgãos gestores estaduais dos recursos hídricos com seus limites e dinâmicas próprias.

Não foi uma tarefa fácil este primeiro período de caminhada do Comitê. Encontramos desafios de diferentes matrizes, dimensão e compreensão. Devemos afirmar que a gestão participativa requer estrutura, pessoal, recursos financeiros, organização dos usuários de água e dos demais segmentos que compõem o Comitê. Fica evidente que sem o comprometimento efetivos dos órgãos gestores estaduais e sua estruturação por parte dos estados para apoiar o Comitê e a au-



sência de um trabalho de comunicação, conscientização e educação para a gestão das águas junto às comunidades, usuários e suas entidades de base, o Comitê não passa de uma instância burocrática e alienígena aos problemas reais da Bacia. Para cumprir as atribuições que compete ao Comitê precisamos de uma grande articulação institucional, repensar estratégias e práticas metodológica pra que sejam capazes de nortear e reconhecer as diferentes realidades existentes na Bacia e valorizar as formas de organização já existentes, como cooperativas, associações, sindicatos, comissões, etc. e se aproximar, se fazer presentes nas ações, atividades e lutas que movem a vida dos protagonistas que fazem a dinâmica econômica, social, política, ambiental e cultural da Bacia. O fundamento deve ser o diálogo permanente, como pressuposto para chegar-se ao entendimento dos desejos, necessidades e limites deste bem, finito, da natureza chamado água.

Apesar de tantas dificuldades, temos muito trabalho realizado, esforço, energia, dedicação e avanços significativos nesta trajetória de 2 anos do Comitê. Possibilitamos em parceria com a ANA e órgãos gestores estaduais um conjunto de informações e conhecimentos para as pessoas e organizações que atuam na Bacia, como por exemplo, revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos e planos estaduais da PB e RN; Política Nacional de Segurança de Barragens; Política Nacional de Saneamento Ambiental, Consórcios Públicos de Resíduos Sólidos no RN; disponibilidade hídrica dos estados da Paraíba e do RN; estado da rede de monitoramento da Bacia do rio Piranhas-Açu; impactos internos e externos da cobrança de água do Projeto de Integração do São Francisco; etc.

Também podemos apontar como avanços significativos e com impactos positivos já efetivados e outros que virão num espaço de tempo de médio e longo prazo, um conjunto de deliberações de grande significado, como por exemplo, aprovação do termo de referência para a elaboração do plano de recursos hídricos



Encontro regional de mobilização realizado no município de Patos-PB

da bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu; estabelecimento dos procedimentos para a arbitragem de conflitos pelo uso de recursos hídricos na Bacia; planejamento estratégico do CBH Piranhas-Açu para o período 2009-2013; aprovação do edital para contratação de Oscip que atuará como centro de apoio ao Comitê; aprovação de um calendário de reuniões do CBH Piranhas-Açu para a gestão 2009-2013; definição das atribuições, composição e regras de funcionamento da CTPI; definição da localização da Sede do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu; entre outras atividades de formação, capacitação e articulação com diferentes instituições governamentais e não governamentais..

Como conquista mais plausível desta trajetória podemos expressar o termo de parceria assinado com a anuência da Diretoria Colegiada do CBH entre a Agência Nacional de Águas (ANA) e a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (ADESE) com vigência de

03 anos, iniciando-se em 01/07/2011, no valor de R\$ 1.371.439,00 dos quais R\$ 359.285,00 já foram repassados para o exercício 2011. O objetivo deste termo é instituir de fato a secretaria executiva ou o centro de apoio como assessoria administrativa ao Comitê para executar atividades como organização interna, planejamento das atividades do Comitê, comunicação e mobilização social, capacitação de gestores e organização de eventos. O CBH vive uma nova fase com este termo de parceria e deverá dinamizar a implementação de sua agenda plurianual de atividades 2010-2013, bem como, suas atribuições.

Estamos aguardando que a ANA nos comunique até o final de novembro a contratação da empresa ganhadora do edital de licitação lançado em maio de 2011 para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu e que até o final de dezembro seja entregue o plano de trabalho pra que em 16 meses tenhamos o plano elaborado.

Cabe reforçar que os temas centrais a serem abordados no Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu são os seguintes: Disponibilidade hídrica quali-quantitativa na bacia; Transposições existentes para bacias vizinhas e medidas para melhor gestão das mesmas; Alocação de água; Eventos extremos na bacia; Necessidade de melhoria nos índices de atendimento por serviços de saneamento ambiental; Aspectos de qualidade das águas, em especial a capacidade de assimilação dos corpos d'água devido ao lançamento de efluentes e a problemática da eutrofização dos açudes da bacia; Alternativas ao lançamento de esgotos, com a utilização de práticas de reúso da água para a agricultura, em especial nas épocas de seca; Conflitos relacionados aos recursos hídricos, inclusive os identificados em regiões salineiras; Impactos na disponibilidade hídrica da bacia decorrentes

das obras do Projeto de Integração do São Francisco – PISF; Efeitos das mudanças climáticas na disponibilidade hídrica da região; Assoreamento de rios e açudes; Potencialidades hídricas subterrâneas em especial no Baixo Açu e na bacia sedimentar do rio do Peixe; e Salinização das águas.

Concluo esta breve reflexão lembrando a todos e a todas que estamos apenas no início de um processo que se desdobrará em ambientes de diálogos e convergências que se organizarão a partir da Bacia Hidrográfica como unidade de planejamento, lugar onde nossas lutas se integram na prática.

Reforço o entendimento de que sem participação e pressão social, não haverá gestão democráticas das águas. E este processo só será virtuoso se os corações e mentes estiverem voltados para esta causa sem oportunismo de qualquer natureza.

Recordo que os princípios que

orientaram a caminhada e ações desta diretoria colegiada foram à compreensão, solidariedade e unidade em defesa do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu, que apesar das dificuldades de todas as ordens, se cumpriu no limite do possível os processos e compromissos estabelecidos pelo coletivo CBH PA.

Por fim que sejamos dialógicos para favorecermos a revelação da criatividade e percepção da realidade que viveu a diretoria e que hora vislumbra muitas possibilidades, fruto do trabalho e esforço de todos e todas. Como ser ativo que somos críticos, reflexivo, ator da história e da cultura, coloquemos nossas capacidades e energias a serviço desta instância coletiva inovadora chamada Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu.

Engenheiro Agrônomo José Procópio de Lucena
Presidente Interino do CBH Piranhas-Açu

INFORMES DIRETORIA COLEGIADA

Reunião Plenária em Caicó/RN

A reunião será realizada nos dias 10 (tarde) e 11 de novembro (manhã), no Salão Nobre da Câmara Municipal de Caicó, localizada à Rua Felipe Guerra, 179, Centro.

Na reunião Plenária, serão discutidos os seguintes assuntos: situação atual do Plano de Recursos Hídricos da Bacia; a situação da revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte; a aprovação do Plano de Comunicação e do Plano de Capacitação; a realização de um curso de capacitação no mês de dezembro; a apresentação do Centro de Apoio ao CBH Piranhas-Açu aos membros; a eleição para a Diretoria Colegiada; a revisão da Agenda Plurianual; e definição das atividades do CBH para o ano de 2012.

Oficina de Capacitação

Antecedendo a Reunião Plenária, nos dias 09 (tarde) e 10 (manhã) será

realizada oficina com o objetivo de elaborar um plano de capacitação para o CBH Piranhas-Açu.

6ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento

A reunião aprovou o parecer para incorporação do termo Piancó ao nome CBH, passando a se chamar CBH Piancó-Piranhas-Açu. O encontro foi realizado no último dia 25, na sede do Centro de Apoio do CBH Piranhas-Açu, em Caicó/RN.

11ª Reunião da Diretoria

Nessa reunião, o Presidente do CBH Piranhas-Açu, José Procópio de Lucena, ressaltou a importância da Agência Nacional de Águas (ANA) na participação compartilhada dos recursos hídricos. Ele justificou que o momento é de valorizar todos os esforços feitos para dinamizar as discussões.

A 11ª Reunião da Diretoria Colegiada do CBH Piranhas-Açu foi realizada no dia 03 de agosto no auditório da Agência Executiva de Gestão das Águas no Estado da Paraíba (AES/A), em João Pessoa/PB.

Na ocasião, estavam presentes os membros da Diretoria Colegiada e os órgãos gestores de recursos hídricos, com representações do Agência Nacional de Águas (ANA), através da sua Superintendência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos – SAG/ANA, da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AES/A), do Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte (IGARN) e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH-RN).

12ª Reunião da Diretoria

A 12ª Reunião da Diretoria Colegiada do Rio Piranhas-Açu discutiu o planejamento das atividades do Comitê. Realizada no município de Caicó/RN, no dia 23 de agosto, o encontro também teve como objetivo apresentar as instalações do Centro de Apoio do CBH Piranhas-Açu aos membros do Comitê.



Criado Centro de Apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu

Com a anuência da Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, a Agência Nacional de Águas (ANA) e a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (ADESE) assinaram termo de parceria com o objetivo de executar as ações em apoio às atividades da secretaria executiva do Comitê.

O Termo de Parceria Nº 001/ANA/2011, que tem vigência de três anos, teve início no dia 01 de julho de 2011. As metas do Plano de Trabalho serão apresentadas em detalhe aos membros do CBH Piranhas-Açu em Reunião Ordinária que será realizada em Caicó/RN, no salão nobre da Câmara Municipal, nos dias 10 e 11 de novembro.

O Centro de Apoio ao CBH Piranhas-Açu está localizado à Rua Otávio Lamartine, 891, Centro, na cidade de Caicó. A equipe é composta por: Emídio Gonçalves de Medeiros, coordenador, Marcone de Medeiros Nunes, secretário, e Sanete de Medeiros Félix, técnica administrativo-financeira.



Membros do Centro de Apoio do CBH Piranhas - Açú e Diretoria, apresentados em reunião

Atribuições do Centro de Apoio ao CBH Piranhas -Açú

- Organização interna
- Planejamento das atividades do CBH Piranhas-Açu
- Comunicação e Mobilização Social
- Capacitação para a Gestão
- Organização de eventos
- Processo Eleitoral

Superintendente da SAG/ANA aponta a necessidade de construir sistemas de esgotamento sanitário em todos os municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu

Rodrigo Flecha Ferreira Alves, Superintendente de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos (SAG) da Agência Nacional de Águas (ANA) ressaltou o termo de parceria firmado com a ADESE, OSCIP contratada em 2011, para instalação do Centro de Apoio às atividades da secretaria executiva do CBH, destacando o repasse de investimentos da ordem de 01 milhão de reais a ser utilizado no prazo de 03 anos, no desenvolvimento de todas as atividades do Comitê

O Superintendente também apresentou a situação precária, pela inexistência de sistemas de esgotos na maioria dos municípios da Bacia Hi-

drográfica, observando que a ameaça não é só relativa a qualidade da água mas também à quantidade, havendo necessidade de que sejam construídos sistemas de esgotos em todos os municípios da Bacia, principalmente, nos que se encontram a montante dos reservatórios mais importantes.

Rodrigo Flecha falou sobre o funcionamento do CBH Piranhas-Açu, do comprometimento da ANA para o atendimento dos objetivos propostos, e da importância da participação dos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba na gestão compartilhada dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu.

EXPEDIENTE:

INFORMATIVO DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

Centro de Apoio:

Rua Otávio Lamartine, 891 - Centro Caicó
RN - Fone: 84 3417-2959 / 3417-2948

Ano 01 - Novembro 2011

Diretoria

Presidente Interino: José Procópio de Lucena

1ª Secretária: Maria Geny Formiga de Farias

2ª Secretária: Maria de Lourdes Barbosa de Souza

Direção de Jornalismo e Produção

Fator4 Comunicação Integrada